CONSELHO DE ILHA
DE SÃO MIGUEL

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

"Antes morrer livres que em paz sujeitos"

CONSELHO DE ILHA DE SÃO MIGUEL

ATA NÚMERO DOIS

Aos dezoito dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezanove, reuniu o Conselho de Ilha de São Miguel, no Cineteatro Francisco d'Amaral Almeida, no concelho de Lagoa - Açores, pelas dez horas, conduzido pelo seu Presidente, Luís Manuel Vieira de Andrade, com as presenças e ausências dos membros constantes da lista em anexo e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Apresentação de proposta a enviar à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, sobre o Regime Jurídico do Conselho de Ilha;

Ponto dois – Outros assuntos.

O **Presidente do CISM, Luís Andrade,** após a verificação de *quórum*, deu início à reunião, começando por saudar todos os presentes e endereçando um agradecimento à Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, pela disponibilidade do espaço e pelo apoio logístico para a realização deste Conselho de Ilha. Agradeceu, igualmente, ao Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, a sua disponibilidade para ceder o espaço onde decorreram duas reuniões da Mesa deste Conselho de Ilha.

De seguida, procedeu à votação da ata da última reunião, disponibilizada previamente. A referida ata foi aprovada por maioria, com uma abstenção, devidamente justificada pela ausência do respetivo conselheiro na reunião em causa.

A **Conselheira e Membro da Mesa Luísa Cordeiro** alertou para a circulação da folha de presenças pela sala, a fim de todos a poderem assinar.

Posto isso, o **Presidente do CISM** abriu o período *antes da Ordem do Dia*, tendo sido dada a palavra aos membros presentes para exporem assuntos que considerassem pertinentes, no âmbito deste CI, não tendo havido nenhuma intervenção.

De seguida, o **Presidente do Conselho** passou ao ponto um da ordem de trabalhos, *Apresentação de proposta a enviar à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, sobre o Regime Jurídico do Conselho de Ilha*. Começou por esclarecer que a Proposta da Mesa assenta em três pontos essenciais: ponto um: Mandato que deverá passar de um para dois anos; ponto dois: Sede do Conselho de Ilha e ponto três: composição do CISM.

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

Nesta ocasião, **o Conselheiro Dias Pereira** tomou a palavra, começando por endereçar os maiores sucessos à nova mesa e colocando a possibilidade de, em vez de dois anos, conforme proposta apresentada, se cumprir três anos, por motivos de um melhor funcionamento do CISM.

O **Presidente da Mesa, Luís Andrade,** explicou que a mesa elaborou apenas uma Proposta, estando aberta a sugestões.

Seguidamente, o **Conselheiro Mário Fortuna** interveio para tecer alguns comentários sobre a agenda de trabalhos, começando, desde logo, por lamentar o facto de a agenda ter apenas um único ponto, referente ao funcionamento do Conselho de Ilha e à sua instalação. Na sua opinião, a Proposta apresentada é "desgarrada", pois não apresenta sugestões fundamentais, nem fundamentadas, sendo, por isso, uma proposta redutora e muito centrada na Mesa e na gestão do Conselho. Acrescentou que, relativamente à composição do CI, há um Decreto Legislativo que rege todos os Conselhos de Ilha, sendo importante que este Conselho, em particular, tenha uma maior amplitude, que deverá abranger membros de outras áreas, designadamente da Saúde e Educação. Segundo **Mário Fortuna,** o CISM existe para se discutir os problemas essenciais da ilha de São Miguel, que é porta-bandeira de inúmeros problemas, como são exemplo a Pobreza e a Educação, sendo o nosso dever, enquanto Conselho, aconselhar as Câmaras Municipais e o Governo Regional sobre estas questões de fundo, que afetam a Economia e a sociedade micaelense.

O **Presidente da Mesa, Luís Andrade,** interveio discordando das afirmações do Conselheiro Mário Fortuna. Justificou que a nova Mesa tomou posse há apenas quatro meses, sendo necessário tempo, pese embora o Memorando legado pela Mesa anterior já esteja a ser analisado e trabalhado. Informou ainda que, desde fevereiro, os membros da Mesa já reuniram com a Câmara Municipal de Nordeste e da Ribeira Grande, estando já agendada reunião com a Câmara de Ponta Delgada, comprometendo-se a apresentar esse mesmo relatório, já trabalhado e melhorado, para meados de setembro ou outubro. Frisou ainda que, para além das Câmaras, irá reunir também com entidades sociais e, por isso, não aceita a acusação de que a Mesa não está a fazer o seu trabalho, porque não corresponde à verdade. Há uma Proposta em agenda que tem de ser respeitada, daí estarmos a reunir.

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

A **Conselheira e Membro da Mesa Rosa Simas** interveio para reforçar que o assunto em agenda consiste na apresentação de uma Proposta que assegure o funcionamento prático e eficaz deste Conselho, sobretudo no que respeita ao tempo de duração do seu mandato.

O **Conselheiro Mário Fortuna** concorda que é sem dúvida um objetivo nobre, mas considera que este assunto é um procedimento legislativo de alteração do órgão, entendendo, por isso, que deverão ser colhidas, junto dos Conselheiros, propostas para constar da ordem do dia das reuniões deste Conselho de Ilha.

O **Conselheiro Dias Pereira** usou da palavra para comunicar que, neste momento, o Memorando ainda é muito prematuro, pois estamos a assistir a uma viragem e estão a ser criadas as condições para que este Conselho de Ilha funcione eficazmente.

O **Conselheiro Diogo Caetano** interveio, no sentido de haver mais uma Associação ligada ao Ambiente neste Conselho de Ilha, o que já consta da agenda desta reunião. Na sua opinião, até ao momento, houve alguma inoperância, sendo necessário que o CISM tenha um papel mais ativo. Considera que a mesa do CISM não é um órgão executivo, por isso deverá consultar, de forma mais alargada e participativa, as entidades da sociedade cívica.

O **Presidente do CISM** explicou que a Proposta em agenda tem precisamente o intuito de ouvir e colher a opinião dos Conselheiros. Reiterou que a Mesa já está a analisar o Memorando existente e que em setembro ou outubro irá apresentar um parecer sustentado, onde o Ambiente estará incluído. Informou ainda que, de momento, estão a consultar várias entidades e precisam de tempo, porque quatro meses são insuficientes; todavia, e caso os Conselheiros discordem, têm a legitimidade de apresentar um voto de protesto, pois entende esta posição como uma crítica.

O **Conselheiro Diogo Caetano** esclareceu que não fez uma crítica à Mesa, apenas alertou para a necessidade de a apresentação de propostas ser mais alargada.

O **Conselheiro Afonso Quental** solicitou um ponto de ordem à Mesa, tendo dito se o diálogo constante que se está a tornar exibicionista, entre o senhor Presidente da Mesa, Conselheiro Prof Dr. Luís Andrade e o senhor Conselheiro Prof. Dr. Mário Fortuna se mantiver e que não nos leva a lado nenhum, não estamos aqui a fazer nada, pelo que abandonará a sessão.

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

A **Conselheira e Membro da Mesa Luísa Cordeiro** relembrou que a ordem de trabalhos é a apresentada e este não é o momento para criticar, mas sim para sugerir.

O **Conselheiro e Membro da Mesa Jaime Rita** tomou a palavra para esclarecer que a Proposta está em cima da mesa para todos se pronunciarem, partilhando com os presentes que integra o seu lugar neste Conselho de Ilha de "alma e coração", em prol da sua freguesia e de todos os concelhos e freguesias da ilha de São Miguel. Por isso, não aceita lições de moral, nem qualquer tipo de desrespeito ou "achincalhamento" à Mesa. Apelou a todos para que façam as suas propostas, às quais a Mesa dará o devido seguimento, pois com este espírito não iremos a lado nenhum.

O **Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio**, sugeriu que a Proposta seja retirada como ponto da ordem do dia, uma vez que este é um assunto que já está a ser discutido na SEVERA e, a seu tempo, o CISM poderá pronunciar-se sobre ele.

O **Conselheiro e Membro da Mesa Jaime Rita** referiu que o documento enviado à SEVERA não partiu deste Conselho de Ilha, pelo que, se já existe uma Proposta, não entende que esta seja retirada da ordem de trabalhos.

O **Conselheiro Alexandre Gaudêncio** frisou que considera as questões apresentadas na Proposta pertinentes, sobretudo o alargamento da duração do mandato, mas entende que apenas nos devemos pronunciar quando o documento sair da SEVERA.

O Conselheiro Dias Pereira salientou que a atuação do CISM não pode, nem deve, ser condicionada por outras comissões. O CISM tem de ter funcionalidade própria, por isso este ponto da ordem do dia faz todo o sentido.

O **Conselheiro João Moniz** interveio, questionando se este ponto da ordem de trabalhos iria ser colocado à votação e se iriam aceitar propostas.

O **Presidente do CISM** esclareceu que este ponto consta da ordem de trabalhos, por se tratar de uma auscultação, sendo inevitável a sua votação, e por ser um assunto pertinente, pelo facto de um ano de mandato ser claramente insuficiente.

O **Conselheiro Mário Fortuna** frisou que estamos perante perspetivas diferentes sobre aquela que deve ser a função da Mesa do CISM. Este Conselho existe para discutir assuntos e para cada Conselheiro dar a sua perspetiva sobre estes mesmos assuntos. A Mesa não

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

pode chamar a si tarefas, uma vez que estas sessões devem funcionar como uma reunião de trabalho onde são partilhadas as leituras dos problemas da ilha de São Miguel, cabendo à Mesa o papel de especificar mais assuntos.

O **Presidente do CISM** relembrou, uma vez mais, que em setembro ou outubro haverá oportunidade para isso, quando apresentarem e discutirem o Memorando.

A **Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto**, tomou a palavra, transmitindo que regista e considera válidas todas as opiniões expostas, todavia relembrou que o assunto em agenda não é novo. Estamos a abordar esse assunto como se fosse um assunto novo e não é, até porque, no último ano, com a anterior Mesa, foi percecionado que um ano é claramente insuficiente. Por isso, dois, três, quatro, ou qualquer número acima de um ano será o desejável. Há que votar para se poder avançar para o ponto dois e aí falar de assuntos relacionados com a ilha de São Miguel. Entende que a vontade de fazer algo pela ilha de São Miguel deve partir de qualquer Conselheiro de Ilha, cabendo aos mesmos apresentar temas à Mesa, a fim de serem devidamente explanados, dando como exemplo o abastecimento de água na ilha (Como será daqui a dez anos?) e a pressão induzida pelo Turismo em determinados espaços, bem como muitos outros assuntos que são do máximo interesse para São Miguel.

O Presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio insistiu, questionando a Mesa se manteria ou não a Proposta na ordem de trabalhos.

O **Presidente da Mesa** esclareceu que seria mantida, independentemente de haver outro organismo a tratar do assunto.

O **Conselheiro Mário Fortuna** sugeriu que deveriam ser solicitados aos Conselheiros contributos para esta Proposta, adiando-a, assim, para a próxima reunião.

A **Conselheira e Membro da Mesa Luísa Cordeiro** manifestou-se, alegando que não entende a proposta do Presidente da Câmara da Ribeira Grande, pois este assunto vem na sequência de reflexões de reuniões anteriores, e questionou porque não refletiram sobre a Proposta, uma vez que tiveram conhecimento prévio dos assuntos da ordem de trabalhos. Porquê adiar novamente este assunto quando há uma Proposta, cabendo-nos resolver o assunto de forma proativa, independentemente de haver outro organismo a tratar deste tema.

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

O **Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro**, manifestou-se, afirmando que não é correto criar um clima de hostilidade entre o Plenário e a Mesa, quando todos queremos um consenso. Acrescentou ainda que a Proposta em causa surge porque a duração de mandato de um ano não é suficiente. Perante isso, é do entendimento que deverá optar-se por um dos dois critérios: o critério de estabilidade de mandato, que deverá coincidir com os quatro anos de mandato autárquico ou o critério de rotatividade e para isso manter-se um ano. Esta poderá ser a base a apresentar ao Parlamento, por ser mais concreta e consensual.

Face ao exposto, o **Presidente da Mesa** esclareceu que não foi hostil, pois não é esse o seu propósito, nem o seu modo de estar.

Reagindo à sugestão apresentada pelo Presidente da Câmara de Ponta Delgada, o **Conselheiro Dias Pereira** pediu para retirar a sua proposta inicial, propondo a duração de quatro anos de mandato.

A **Conselheira Benilde Oliveira** interveio para vincar que, em momento algum, achou o Presidente da Mesa hostil, e que o maior erro será não votar a Proposta apresentada.

O **Conselheiro Mário Fortuna** clarificou que apenas se pronunciou sobre a agenda e não sobre a Proposta em causa.

O **Conselheiro Afonso Quental** pronunciou-se, recorrendo à máxima de que "as regras nunca se devem alterar a meio do jogo". Na sua opinião, deve-se votar proposta a proposta, neste caso, de ano a ano, ou de quatro em quatro anos.

O **Conselheiro e Membro da Mesa Jaime Rita** alertou para a necessidade de ser criada uma norma transitória para a mesa continuar em funções até ao fim do mandato autárquico, caso a Proposta de quatro anos venha a ser aprovada.

Posto isto, **o Presidente da Mesa, Luís Andrade**, colocou à votação o ponto um da Proposta, mas indicando como duração de mandato quatro anos. Ressalvou que a proposta inicial comportava três alíneas e que apenas se procederá à votação da alínea um e da alínea três, uma vez que a alínea dois é de natureza logística. Submetida a votação a alínea um da Proposta, referente à duração de mandato, foi aprovada por unanimidade. No que concerne

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

à alínea três da Proposta, referente à composição do CISM, é proposto incluir neste Conselho membros das áreas da Saúde e da Segurança, e mais um do Ambiente.

O **Conselheiro Dias Pereira** manifestou-se, sendo da opinião de colocar também um elemento da área da Educação.

O **Conselheiro Afonso Quental** questionou a forma como será feita a seleção do representante da Educação.

O **Conselheiro Dias Pereira** esclareceu que deverá ser através da Direção Regional da Educação.

O **Conselheiro Afonso Quental** não concorda, dado que o CISM ficaria demasiado politizado, e é da opinião de que este representante deverá sair dos Conselhos Executivos das escolas. Na falta de melhor critério, deverão ser convocados todos os professores, à semelhança do que é feito com a seleção dos Presidentes de Junta de Freguesia para integrar o Conselho.

O **Conselheiro Emanuel Santos** ressalvou que a Direção Regional da Educação solicita propostas de nomes às escolas e os conselhos permanentes é que decidem.

A **Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto**, interveio, pois deduz que esta nomeação não compete ao CI, mas resultará de uma reunião, conforme já fazem com os Presidentes de Junta com as IPSS, e com a Agricultura e a Pesca.

Por sua vez, **o Presidente da Câmara Municipal de Nordeste, António Soares**, apresentou a possibilidade de, em vez de se aumentar o número de membros, a Mesa convidar representantes de diferentes áreas e entidades a virem intervir e debater no Conselho.

Nesse sentido, **o Conselheiro Mário Fortuna** acha que o Ensino Profissional não pode ficar excluído, ficando assim representados no Conselho o Ensino Regular, o Ensino Profissional e a Universidade dos Açores, que já faz parte.

Face à Proposta, **o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro**, declarou que iria abster-se aquando da sua votação.

O **Presidente da Mesa** colocou a alínea três da Proposta à votação, da qual resultaram três votos contra; nove abstenções e vinte e três votos a favor, ficando aprovada por maioria.

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

Posteriormente, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, *Outros Assuntos*.

O **Conselheiro Mário Fortuna** perguntou se a Mesa recebeu o Manifesto que enviou, tendo a Mesa esclarecido que não tinha conhecimento. Continuou a sua intervenção, propondo que se aborde em Conselho de Ilha a pobreza e o abandono escolar, sugerindo como convidado o Professor Fernando Diogo. Para além disso, e falando em termos de estruturas da ilha de São Miguel, considera importante abordar a situação e futuro do Porto de Ponta Delgada, convidando a intervir o Presidente dos Portos dos Açores e também a situação das estruturas de apoio ao Turismo, designadamente, Lagoa do Fogo, Lagoa das Furnas e zonas termais, sendo que, para o efeito, deverá convidar-se o Diretor Regional das Obras Públicas. Outro assunto que gostaria de ver em cima da mesa diz respeito à oferta formativa disponível na ilha de São Miguel.

O **Conselheiro Dias Pereira** acha que chegou o momento de ver problemas reais em cima da mesa e que a Presidente da USISM também seja chamada a intervir no CISM.

O **Conselheiro Afonso Quental** O Conselheiro Afonso Quental lamentou que o Memorando não tenha sido apresentado em agenda, uma vez que contém assuntos importantes. Manifestou também a sua preocupação na área da Saúde, que se prende com a falta de médicos de família na ilha e da falta de uma Unidade de Internamento de Jovens Delinquentes, pois o Tribunal nestas situações vê-se obrigado a os reencaminhar para as Unidade de Internamento do Funchal ou de Lisboa, o que leva aos jovens a perderem todo o contacto com os familiares. Mostrou igualmente preocupação com o processo da construção da nova cadeia da Ilha de São Miguel, pois numa Ilha tão grande, não haveria um outro terreno com melhores condições para a celeridade da construção. Como Conselheiro em representação da UGT Açores, manifestou ainda grande preocupação com a falta de emprego na ilha, pois os programas alternativos de reinserção social ou dita formação, não são empregos devidamente remunerados pelo que são apetecíveis.

O **Conselheiro Manuel Ledo** afirmou que a questão das dependências é grave na ilha, não havendo respostas. A nível agrícola, acha que é preciso evitar a falta de água, ressalvando que a distribuição de água do IROA deverá satisfazer as necessidades da agropecuária.

O **Conselheiro Diogo Caetano** afirmou que irá apresentar três questões relativas à gestão de resíduos, à gestão da água, e à deficiente oferta de trilhos para o Turismo.

O **Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro**, alertou a Mesa para a necessidade de disponibilizar o Memorando e toda a documentação no *site* do CISM.

A **Conselheira e Membro da Mesa Luísa Cordeiro** deu ênfase a um problema que se prende com a precaridade dos empregos, sobretudo na área turística, pois vê o Turismo a "florescer" sem reflexo correspondente na contratação neste setor. Os patrões exigem aos trabalhadores tarefas e horas a mais, as quais não são pagas devidamente, quando se deveria contratar mais pessoal.

O **Conselheiro Mário Fortuna** considera que estas situações devem ser denunciadas pelos próprios trabalhadores, todavia tem conhecimento que nos últimos quatro anos, na área do Turismo, foram criados seis mil empregos e, apesar dos salários ainda serem baixos, já houve algumas melhorias a este nível. Na verdade, há potencial que tem de ser concretizado, sendo um assunto que merece uma abordagem por alguém da área.

A **Conselheira e Membro da Mesa Luísa Cordeiro** esclareceu que não mencionou não ter havido aumento de emprego, apenas afirmou que este não se refletiu ao mesmo nível do crescimento turístico. A qualificação nesta área é importante e os trabalhadores saem da escola devidamente preparados, apesar de, na maioria dos casos, muitas vezes não lhes ser permitido pôr em prática o que realmente aprenderam. Considera que os salários neste setor ainda são baixos, pois, lamentavelmente, o nosso país ainda tem uma política de baixos salários e de enormes discrepâncias salariais.

A **Conselheira e Membro da Mesa Rosa Simas** salientou que a pobreza e as taxas elevadas de RSI merecem a atenção deste Conselho. É preciso analisar este ciclo vicioso que revela elevados números, aos quais acresce a violência doméstica e de género, no contexto de família, sobretudo no que respeita a idosos e crianças.

Antes da reunião terminar, a **Conselheira e Membro da Mesa Luísa Cordeiro** procedeu à verificação das presenças, sendo que, nesta ocasião, surgiu a dúvida se os Presidentes de Câmara se poderiam fazer representar no Conselho de Ilha, uma vez que, neste Conselho, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, designado para o efeito, pelo seu Presidente, tendo-se chegado à conclusão de que é legal, conforme estipulado no Artigo 10.º "Representação" do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/A, que estabelece o regime jurídico do Conselho de Ilha, no qual constam as regras sobre a

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

respetiva composição e funcionamento que diz que *"Os presidentes das assembleias municipais e os presidentes das câmaras municipais, nas suas faltas e impedimentos, podem fazer- se representar por quem legalmente os substitua no respetivo órgão autárquico."*

Ao terminar a reunião, o **Presidente do CISM** deixou o compromisso de dar o seu melhor no desempenho das suas funções, e de agendar a análise de questões, incluindo o Memorando, em setembro ou outubro, dizendo que os Membros da Mesa contam com a ajuda de todos os conselheiros para, juntos, contribuírem para o desenvolvimento da ilha São Miguel e consequente melhoria de vida de todos os micaelenses.

E, nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e trinta minutos, o Presidente do CISM deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, que a secretariei, indigitada para o efeito, e pelo Presidente, Luís Andrade, que a conduziu.

